

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADORES INFORMAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O AUTOCUIDADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RESULTADOS PRELIMINARES

Relatoria: MAILSON MARQUES DE SOUSA

Rayana Pereira Feitosa

Adriana Meira Tiburtino Nepomuceno

Autores: Lara de Sá Neves Loureiro

Maria das Graças Melo Fernandes

Renan Alves Silva

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O conhecimento sobre o processo saúde/doença da pessoa com insuficiência cardíaca (IC) apresenta lacunas e muitas ações de autocuidado são desenvolvidas com auxílio de cuidadores informais. A contribuição do cuidador para o autocuidado na IC é definida como a disponibilização de tempo, esforço e apoio em nome de outra pessoa que está realizando o autocuidado. Evidências da literatura exploram a temática, porém ainda não estão claras quais práticas dos cuidadores informais podem contribuir de forma adequada para o autocuidado de pessoas com IC. No Brasil, nota-se ainda escassez de estudos que abordam esse fenômeno. **Objetivo:** Avaliar a contribuição do cuidador informal para o autocuidado de pessoas com IC. **Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no ambulatório de cardiologia de um hospital federal de ensino de uma capital do Nordeste do Brasil. Participaram, até o momento, 20 cuidadores informais de pessoas com IC. A contribuição do cuidador foi avaliada por meio da Caregiver Contribution to Self-Care of Heart Failure Index (CC-SCHF), composta por 22 itens, em uma escala Likert de 0 a 4 pontos, dividida em 3 subescalas: manutenção, gerenciamento e confiança do autocuidado do cuidador. Em seguida, os valores foram parametrizados em escores de 0 a 100 pontos; escores ≥ 70 indicam contribuição adequada. As subescalas são avaliadas separadamente. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva no software estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 22. **Resultados:** A média de idade dos cuidadores foi de 50,10 ($\pm 11,79$), com variação de 31 a 72 anos; 95% eram do sexo feminino, 70% pardas, 75% casadas/união estável, com escolaridade média de 6,90 ($\pm 3,66$) anos, 55% inativas economicamente, 50% possuíam renda familiar de 1 salário-mínimo, 55% com vínculo de relação de cuidado como filhas(os) e média de 13,00 ($\pm 5,8$) horas de cuidado por dia. Com relação aos escores médios das escalas da CC-SCHF: manutenção do autocuidado obteve 77,75 ($\pm 12,51$), gerenciamento 78,95 ($\pm 10,77$) e confiança do autocuidado do cuidador 87,70 ($\pm 15,96$), pontos respectivamente. **Conclusão:** Os cuidadores apresentaram escores adequados. Intervenções de enfermagem são necessárias para promover a contínua manutenção, gerenciamento e confiança do autocuidado do cuidador para a pessoa com IC.